

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de setembro de 2021 até 30 de setembro de 2021

Data da notícia: 02/09/2021

Título: Na América Latina, cidades mais pobres e com menos educação registram mais mortes evitáveis

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-02/na-america-latina-cidades-mais-pobres-e-com-menos-educacao-registram-mais-mortes-evitaveis.html>

Um novo estudo revela que as cidades da América Latina com os níveis socioeconômicos mais baixos da região registram um número maior de mortes evitáveis, ou seja, aquelas que poderiam não ter acontecido se houvesse atendimento médico adequado. A investigação científica, que analisou os atestados de óbito em 363 municípios de nove países do continente entre 2010 e 2016, mostra como os menores índices de acesso e qualidade da educação básica e secundária estão associados a taxas mais altas de óbitos (que poderiam ser evitados com a oferta de serviços médicos e sanitários de qualidade). Trabalhos prévios já mostravam que as cidades latino-americanas onde essas mortes são mais frequentes têm os piores níveis de pobreza, aglomeração e acesso a serviços públicos.

Data da notícia: 03/09/2021

Título: Argentina e Chile se envolvem em uma disputa marítima no extremo sul da América

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-03/argentina-e-chile-se-envolvem-em-uma-disputa-maritima-no-extremo-sul-da-america.html>

A palavra que mais se repete no Ministério das Relações Exteriores da Argentina é “surpresa”. Quando menos esperavam, dizem, o Chile decidiu por decreto ampliar sua plataforma continental em 30.500 quilômetros quadrados. Segundo a Argentina, 5.500 lhas pertencem e o restante é patrimônio universal. “O Chile, com esse decreto intempestivo, se apropria”, acusou o ministro das Relações Exteriores argentino, Felipe Solá. “Ninguém se apropria do que lhe pertence”, respondeu seu homólogo chileno, Andrés Allamand.

Ambos os países se envolveram em uma acirrada disputa territorial. As relações bilaterais ficaram mais sombrias do que nunca desde a disputa que em 1978 os levou à beira de uma guerra. A mediação do papa João Paulo II pôs fim em 1984 à luta por três ilhas localizadas ao sul do Canal de Beagle, no extremo sul do continente. Os limites impostos por esse Tratado de Paz e Amizade são os que agora estão em tensão. O texto do acordo assinado há 37 anos estabeleceu que a oeste do 67º meridiano o Chile tem soberania, e a leste, a Argentina. O problema é que essa linha se corta no chamado “ponto F”, e foi ao sul desse ponto imaginário que o Chile projetou sua plataforma marítima para o leste.

Data da notícia: 04/09/2021

Título: Câmara Constitucional de Bukele aprova reeleição presidencial em El Salvador

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-04/camara-constitucional-de-bukele-aprova-reeleicao-presidencial-em-el-salvador.html>

Poucos meses depois que o presidente Nayib Bukele comprometeu a independência da justiça em El Salvador por meio de guinadas autoritárias, a Câmara Constitucional que ele instalou autorizou na noite de sexta-feira sua reeleição presidencial imediata, cruzando uma linha que os críticos do projeto do Novas Ideias —o partido do presidente— tinham assinalado com preocupação. O Tribunal Supremo Eleitoral (TSE) salvadorenho anunciou neste sábado que acatará a determinação da Câmara Constitucional da Suprema Corte de Justiça de permitir a inscrição para disputar a reeleição presidencial com a única condição de que o presidente em exercício renuncie seis meses antes do fim do mandato.

Assim, Bukele pretende se reeleger em 2024 por meio de uma decisão judicial para consolidar seu projeto político, como fez Daniel Ortega na Nicarágua em 2011. A diferença é que o mandatário sandinista alegou que a proibição constitucional da

reeleição “violava seus direitos humanos” e a justiça de Bukele convocou o povo a “decidir sem pressões ou coações indevidas”.

Data da notícia: 05/09/2021

Título: Criptomoedas, a nova ferramenta política dos governos rebeldes da América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-09-05/criptomoedas-a-nova-ferramenta-politica-dos-governos-rebeldes-da-america-latina.html>

Primeiro foi a Venezuela, depois El Salvador e agora Cuba. Os três governos da América Latina que adotaram as criptomoedas até agora têm algo em comum: uma relação tensa com os Estados Unidos. A ninguém é mais conveniente que as divisas virtuais cheguem às massas do que aos países que queiram os benefícios da integração econômica global sem ter de passar pelo sistema bancário dolarizado.

Na terça-feira, a Lei Bitcoin entra em vigor em El Salvador, o que tornará o país o primeiro do mundo a fazer do Bitcoin uma moeda nacional. Em Cuba, o banco central anunciou recentemente que legalizará as criptomoedas diante do aumento do uso do Bitcoin, Ethereum, Litecoin e Tether. Por seu lado, a Venezuela foi um dos primeiros países a emitir sua própria moeda virtual, o petro, embora não tenha sido tão utilizada quanto o Governo esperava.

Data da notícia: 06/09/2021

Título: Nicolás Maduro reabre cassinos em busca de oxigênio para a economia venezuelana

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-06/nicolas-maduro-reabre-cassinos-em-busca-de-oxigenio-para-a-economia-venezuelana.html>

Há 10 anos, Hugo Chávez ordenou o fechamento de todos os cassinos e casas de bingo na Venezuela. A medida deixou mais de 100.000 desempregados e dezenas de enormes edifícios abandonados. Agora, seu sucessor autorizou o funcionamento de 30 estabelecimentos em todo o país. É outro sinal da guinada liberal que vem sendo adotada pelo Governo, acuado pela mais grave crise econômica da história recente do país, após a queda nas receitas do petróleo decorrente do colapso da produção e das

sanções internacionais, que complicaram para Nicolás Maduro o financiamento da economia.

O anúncio não foi feito formalmente, mas vários negócios de jogo em hotéis e clubes do país já receberam autorização para funcionar, segundo a mídia local. Pelo menos 10 deles estão localizados em Caracas. O retorno dos cassinos teve um prelúdio em 2020, com a inauguração de uma sala de jogos no exclusivo Hotel Humboldt, complexo construído na década de 1950, durante a ditadura militar de Marcos Pérez Jiménez.

Data da notícia: 07/09/2021

Título: Com Bukele, El Salvador vira laboratório do bitcoin

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-07/com-bukele-el-salvador-vira-laboratorio-do-bitcoin.html>

Os olhos dos amantes da tecnologia de todo o mundo estão voltados para El Salvador nesta terça-feira. O pequeno país centro-americano, de pouco mais de 6,4 milhões de habitantes, tornou-se o primeiro do mundo em adotar o bitcoin como moeda corrente, conforme estipula uma lei aprovada em junho, após rápida tramitação no Parlamento controlado pelo partido do presidente Nayib Bukele, sem que se dessem muitas explicações aos salvadorenhos. A decisão de legalizar a circulação dessa moeda, que será a divisa oficial junto com o dólar norte-americano, foi tomada há três meses, poucos dias depois de o mandatário anunciar seu plano numa conferência internacional sobre dinheiro virtual, em Miami.

Data da notícia: 07/09/2021

Título: México descriminaliza o aborto após decisão judicial histórica

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-08/preso-em-cuba-o-lider-opositor-quillermo-farinas.html>

A Suprema Corte do México descriminalizou o aborto após uma decisão histórica aprovada por unanimidade pelos ministros reunidos em sessão plenária. “A partir de agora não será possível processar nenhuma mulher que faça aborto nos casos considerados por este tribunal”, disse o presidente do tribunal, Arturo Zaldívar. Trata-se de uma “nova via de liberdade, clareza, dignidade e respeito, e um grande passo em

frente na sua luta histórica pela igualdade e pelo exercício dos seus direitos”, acrescentou. A justiça mexicana abre assim um caminho ágil para a interrupção voluntária da gravidez, prática muito desigual em todo o país, onde apenas quatro dos 32 Estados regulamentaram o aborto, fixando prazos. Nos demais a questão é tratada com normas restritivas que somente contemplam os riscos para a mãe, as malformações do feto e os casos de estupro como causas de aborto não puníveis. E nem sempre são cumpridas.

Data da notícia: 08/09/2021

Título: Preso em Cuba o líder opositor Guillermo Fariñas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-08/preso-em-cuba-o-lider-opositor-quillermo-farinhas.html>

O opositor cubano Guillermo Fariñas, Prêmio Sakharov do Parlamento Europeu, foi detido esta quarta-feira na cidade de Santa Clara, a 280 quilômetros de Havana. As causas não foram esclarecidas, segundo sua mãe, Alicia Hernández, disse à agência Efe. Fariñas, um dos principais líderes da dissidência cubana e cuja imagem depois de uma greve de fome de 135 dias percorreu o mundo em 2010, foi preso em sua casa. “Ele nunca saiu. Sua irmã e eu cuidamos de levar comida para ele, o que ele precisasse”, garantiu Hernández. A partir da conta de Fariñas no Twitter, foi postada uma mensagem alertando sobre sua prisão, a partir das 9h (horário local), pelas autoridades. Fariñas, de 59 anos, lidera a Frente Antitotalitária Unida (Fantu), banida pelo regime cubano, e recebeu em 2010 o Prêmio Sakharov do Parlamento Europeu pela luta em favor dos direitos humanos. O jornalista e psicólogo cubano foi o terceiro adversário do regime castrista a ser homenageado com o prêmio, depois das homenagens concedidas a Oswaldo Payá (2002) e Las Damas de Blanco (2005). Ele também é conhecido pelas inúmeras greves de fome que realizou em protesto contra o sistema cubano. A última delas, a de número 25, aconteceu em 2016 e levou 54 dias, para pedir ao Governo da ilha o fim da repressão contra os dissidentes.

Data da notícia: 08/09/2021

Título: Sem Bolsonaro, América Latina pede financiamento internacional para enfrentar as mudanças climáticas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedade/2021-09-09/sem-bolsonaro-america-latina-pede-financiamento-internacional-para-enfrentar-as-mudancas-climaticas.html>

Nenhum país da América Latina está entre os dez mais poluentes do mundo, mas a região com maior biodiversidade do planeta sofre como poucas com as consequências das mudanças climáticas. Para enfrentar este desafio global, vários líderes latino-americanos solicitaram nesta quarta-feira financiamento de organismos internacionais e intercâmbio de dívida externa em troca de resultados ambientais durante a Cúpula Latino-Americana sobre Mudanças Climáticas realizada virtualmente. O presidente Jair Bolsonaro não esteve presente e o Brasil não enviou outro representante.

Data da notícia: 10/09/2021

Título: Cristina Kirchner assume liderança da campanha eleitoral na Argentina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-10/cristina-kirchner-assume-lideranca-da-campanha-eleitoral-na-argentina.html>

O kirchnerismo voltou. Não que tenha ido embora, mas nunca como nesta quinta-feira havia se colocado de forma tão evidente na primeira linha do Governo de Alberto Fernández. Cristina Kirchner, ex-presidenta e atual vice-presidenta, comandou o encerramento da campanha para as eleições primárias deste domingo. Durante uma hora, proferiu o discurso mais político desde que assumiu o atual cargo, em dezembro de 2019. Traçou estratégias, criticou o ex-presidente Mauricio Macri, comemorou a vacinação contra a pandemia e salientou que esta eleição é “entre dois modelos de país”. Era ouvida pelo presidente, governadores, ministros e prefeitos, enquanto, fora do galpão escolhido para a ocasião, a militância kirchnerista promovia a micareta habitual. O reaparecimento político da ex-mandatária reflete as pesquisas que antecipam uma apertada vitória governista e um avanço da oposição, centrada na aliança Juntos pela Mudança.

Kirchner considerou ser hora de assumir a liderança de uma campanha abalada por erros não forçados do presidente e de alguns ministros. E se algo não lhe falta é capacidade oratória. Sem um papel, se definiu como uma “barraqueira peronista”, disse que os membros do Governo precisam ser “teimosos” para enfrentar a adversidade e celebrou a “magnífica” vacinação argentina contra o coronavírus. Também fustigou Macri pelo endividamento e se gabou de que sua administração reestruturou duas vezes os passivos herdados de governos anteriores. “E agora, sopa outra vez, como dizia

Mafalda”, disparou, numa referência às negociações que Fernández mantém com o FMI para saldar uma dívida de 44 bilhões de dólares entregues a Macri pelo organismo multilateral.

Data da notícia: 12/09/2021

Título: O criptoSalvador, os primeiros dias de um país experimento

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-09-12/o-criptosalvador-os-primeiros-dias-de-um-pais-experimento.html>

Por esses dias os hotéis mais caros da capital de El Salvador, mas também os pequenos hotéis para surfistas da costa, se encheram de jovens com sotaque norte-americano que chegaram para acompanhar de perto a aterrissagem da criptomoeda. Caminham como uma seita com camisetas com um B maiúsculo de cor laranja no peito. Às vezes o B gigante é seguido pela palavra bitcoin e em outras pela palavra Bukele, conscientes de que grande parte do sucesso da moeda depende do que acontecer no pequeno país centro-americano.

Ainda que para muitos especialistas Nayib Bukele está brincando de Monopólio com as finanças públicas, para os entusiastas da criptomoeda o presidente millenial de 40 anos se transformou em uma referência de coragem e audácia desde que Jack Mallers, criador da Strike, uma plataforma de pagamento de bitcoin, deu sua aprovação. Em 6 de junho, durante uma conferência em Miami, Mallers —um jovem de 27 anos de boné, agasalho de rapper e tênis—, chorou diante de centenas de pessoas explicando todas as coisas boas que a criptomoeda pode fazer pelas crianças pobres. O principal momento do evento ocorreu quando, em uma mensagem gravada, Nayib Bukele anunciou que o bitcoin seria moeda legal enquanto o auditório rompia em aplausos e vivas de pé como se fosse uma partida de beisebol em que o bateador acaba de lançar a bola para fora do estádio. Poucos dias depois foi aprovada uma lei redigida em três páginas que muda completamente o rumo econômico de um dos países mais pobres do continente.

Data da notícia: 13/09/2021

Título: Kirchnerismo sofre catástrofe eleitoral nas primárias argentinas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-13/kirchnerismo-sofre-catastrofe-eleitoral-nas-primarias-argentinas.html>

O kirchnerismo tem muito com que se preocupar. Seus candidatos a disputar assentos no Congresso em 14 de novembro perderam em eleições primárias em 18 dos 24 distritos do país, segundo os resultados oficiais. A derrota inclui a província de Buenos Aires, reduto histórico do peronismo e responsável por 40% dos votos em nível nacional. A oposição, reunida em torno da coalizão Juntos pela Mudança, a mesma que levou Mauricio Macri à presidência em 2015, retém seus distritos tradicionais (a cidade de Buenos Aires, Mendoza e Córdoba) e ganha em províncias que costumam ser refratárias à direita, como Chaco, La Pampa, Terra do Fogo, Misiones e até Santa Cruz, berço político do kirchnerismo. Os resultados representam um duríssimo golpe, de consequências até imprevisíveis, para o Governo de Alberto Fernández, que de certa forma submetia sua gestão a um plebiscito nestas eleições primárias. O triunfo opositor coloca o prefeito da capital, Horacio Rodríguez Larreta, na corrida pela presidência em 2023.

O presidente Fernández admitiu a vitória da oposição em um pronunciamento ao lado dos principais candidatos e da sua vice, Cristina Fernández de Kirchner. “Algo não fizemos bem para que as pessoas não nos tenham acompanhado, e todos os que estamos aqui escutam o veredicto. Há uma demanda que não satisfizemos, e à qual prestaremos atenção a partir de amanhã”, disse. “A campanha acaba de começar e faltam dois meses [para as eleições legislativas]. Tenho dois anos de Governo pela frente, e não vou cruzar os braços. Peço humildemente que nos ajudem. Vamos em frente, que em novembro vamos virar esta história”, concluiu o presidente, que assumiu sozinho o discurso da derrota.

Data da notícia: 14/09/2021

Título: Primeiro-ministro do Haiti demite promotor que pediu sua investigação pela morte do presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-14/ministerio-publico-do-haiti-pede-investigacao-do-primeiro-ministro-pelo-assassinato-do-presidente.html>

O primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, demitiu o promotor Bel-Ford Claude nesta terça-feira horas depois que o representante do Ministério Público pediu a um juiz que abrisse uma investigação contra ele pelo assassinato do presidente Jovenel Moïse.

Henry comunicou a demissão do promotor em uma carta na qual justificava a demissão por uma alegada “infração administrativa grave” cometida por Claude.

O promotor havia pedido ao Tribunal de Primeira Instância de Porto Príncipe que investigasse o primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, como réu no caso do assassinato do presidente. Em carta dirigida ao juiz Garry Orélien, encarregado da investigação do caso, o promotor Claude apoiava seu pedido no fato de o primeiro-ministro ter falado duas vezes por telefone com um dos suspeitos de ter ordenado o assassinato, o ex-oficial Joseph Felix Badio, horas depois do assassinato.

Data da notícia: 15/09/2021

Título: Ministros ligados a Cristina Kirchner pedem demissão na Argentina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-15/ministros-ligados-a-cristina-kirchner-pedem-demissao-na-argentina.html>

A crise política passa fatura na Argentina. Cinco ministros e outros dois altos funcionários que respondem à vice-presidenta Cristina Kirchner apresentaram nesta quarta-feira seus pedidos de demissão ao presidente Alberto Fernández. A manobra revela as tensões dentro da coalizão peronista logo depois da derrota eleitoral nas primárias de domingo. A renúncia dos ministros kirchneristas deixa o presidente e os demais membros do Gabinete em alerta. Fernández será obrigado agora a rejeitar o pedido e ceder às pressões do kirchnerismo, ou, se deixá-los sair, vai precisar montar um novo Gabinete sem a principal força política do seu Governo. A fratura, até então apenas à espreita, agora se torna evidente.

A derrota eleitoral da coalizão ‘Frente de Todos’ nas eleições primárias do domingo foi épica. Os pré-candidatos do peronismo ao Congresso perderam em 18 dos 24 distritos do país, inclusive na província de Buenos Aires, a mais importante do país e um conhecido reduto do kirchnerismo. Fernández disse que havia “cometido erros” e prometeu corrigir a rota. O kirchnerismo, então, iniciou um jogo de pressões para derrubar o chefe do Gabinete de ministros, Santiago Cafiero, e o titular da Economia, Martín Guzmán, a quem atribuem os problemas econômicos que acabaram por afugentar o eleitorado. Fernández não cedeu à pressão e apoiou seus homens em diversos atos públicos. O kirchnerismo não esperou muito mais —e decidiu chutar o balde.

Data da notícia: 15/09/2021

Título: Moraes pede vista de julgamento do marco temporal de terras indígenas e empurra decisão para o Congresso

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-09-15/moraes-pede-vista-de-julgamento-do-marco-temporal-de-terras-indigenas-e-empurra-decisao-para-o-congresso.html>

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu não decidir. O ministro Alexandre de Moraes pediu vista nesta quarta-feira do julgamento sobre o marco temporal em terras indígenas. Com isso, o julgamento fica suspenso até que o magistrado decida emitir seu voto —teoricamente, ele teria 10 dias, prorrogáveis por mais dez para se manifestar, mas na prática os ministros não têm prazo para devolver os casos ao plenário. A tese em julgamento afirma que só poderão ser considerados territórios de povos nativos aqueles ocupados ou reivindicados por eles até a promulgação da Constituição de 1988. O relator da ação, o ministro Edson Fachin, terminou de ler seu voto favorável aos indígenas e contra o marco temporal na semana passada. O ministro Kassio Nunes Marques abriu divergência e, nesta quarta-feira, votou a favor do marco —e dos interesses do agronegócio e do Governo Jair Bolsonaro, contrários a mais demarcações.

Data da notícia: 16/09/2021

Título: Bukele enfrenta seu primeiro protesto em massa e acusa a comunidade internacional de financiar a oposição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-16/nayib-bukele-enfrenta-seu-primeiro-protesto-em-massa-contr-a-escalada-autoritaria-em-el-salvador.html>

O casamento acabou. Nesta quarta-feira, dois anos depois do início do Governo, milhares de pessoas saíram às ruas de San Salvador para gritar “basta” a Nayib Bukele, um presidente que as pesquisas continuam colocando no topo e com uma alta popularidade. Mas apesar dos números favoráveis, o mandatário enfrenta, agora, o mais significativo ato de repúdio contra sua gestão. Entre 5.000 e 8.000 pessoas fizeram a manifestação mais massiva desde a chegada de Bukele ao poder, em 2019. Para além da quantidade de gente nas ruas, o líder foi derrotado em dois ambientes nos quais não costuma encontrar rivais: a rua e as redes sociais.

O mandatário reagiu com declarações raivosas e acusou a comunidade internacional de estar por trás dos protestos, financiando-os e apoiando supostos atos violentos que, no entanto, não ocorreram. Diante dos diplomatas dos principais países e visivelmente tenso, Bukele acusou países estrangeiros de apoiar os manifestantes que saíram às ruas “para lutar contra uma ditadura que não existe”. “Aos países que não gostam do que está acontecendo em El Salvador, que aguardem”, disse.

Data da notícia: 17/09/2021

Título: Briga entre Alberto Fernández e Cristina Kirchner paralisa o Governo argentino

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-16/briga-entre-alberto-fernandez-e-cristina-kirchner-paralisa-o-governo-argentino.html>

A disputa aberta entre Alberto Fernández e Cristina Kirchner paralisa a Argentina. Um dia depois da renúncia de todos os ministros e altos funcionários que representam a vice-presidenta no Gabinete, o presidente publicou uma longa sequência no Twitter nesta quinta-feira, na qual avisa que é ele quem toma as decisões. “A gestão continuará a se desenvolver conforme eu julgar conveniente”, escreveu ele, e “não é hora de criar disputas”. A derrocada eleitoral nas primárias de domingo, em que os pré-candidatos do peronismo unido perderam em 18 dos 24 distritos do país, acabou catalisando uma crise soterrada no palácio que condiciona o andamento do Governo, e agora agrava a crise econômica, assusta os eleitores e dá asas à oposição conservadora.

Depois do terremoto político de quarta-feira, a Argentina é agora uma espectadora do embate das duas forças em conflito. A origem das tensões está na decisão de Cristina Kirchner de promover seu ex-chefe de Gabinete, Alberto Fernández, como candidato à presidência em 2019, com ela como vice-presidenta. Somou-se a esse binômio Sergio Massa, um dirigente que havia derrotado o kirchnerismo na província de Buenos Aires e que agora completava a unidade total do peronismo. A estratégia funcionou e Alberto Fernández impediu nas urnas a reeleição de Mauricio Macri. Mas a tensão entre um presidente sem votos, mas com o poder formal, e uma vice-presidenta sem poder formal, mas com votos, pesou nos primeiros dois anos de Governo. Até que tudo foi pelos ares com a derrota nas primárias de 12 de setembro, eleição que escolhe os candidatos que disputarão uma vaga no Congresso em 14 de novembro.

Data da notícia: 17/09/2021

Título: ONU qualifica Judiciário venezuelano como peça de repressão do Governo Maduro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-17/onu-qualifica-judiciario-venezuelano-como-peca-de-repressao-do-governo-maduro.html>

O panorama do sistema judicial venezuelano é desolador. O novo relatório da Missão Independente de Determinação dos Fatos ordenada pelas Nações Unidas para avaliar in loco a crise da Venezuela chegou a três duras conclusões sobre a Justiça do país. Em primeiro lugar, a considera como uma peça-chave na repressão governamental contra opositores, o que contribuiu para a atual crise vivida na Venezuela. Segundo, considera provado que juízes e promotores participaram ativamente de detenções arbitrárias. E, por último, conclui que os crimes contra a humanidade já confirmados por vários organismos ficarão impunes se não houver intervenção de instituições alheias ao Estado.

Aos reveladores depoimentos sobre torturas e estupros cometidos pelas forças de segurança desde 2014, contidos no primeiro relatório dos pesquisadores, soma-se agora a avaliação do sistema judicial, cuja capacidade de proteger os direitos humanos, reconhece a missão, vem sendo corroída desde bem antes do período examinado no relatório, com medidas tomadas ainda durante o governo de Hugo Chávez, como a reestruturação do Supremo Tribunal, a suspensão dos concursos e mudanças na carreira judicial que submeteram aos magistrados à incerteza, tornando seus cargos provisórios e, portanto, sujeitos a coação política.

Data da notícia: 18/09/2021

Título: Alberto Fernández cede à pressão de Cristina Kirchner e troca seis ministros

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-18/alberto-fernandez-cede-a-pressao-de-cristina-kirchner-e-troca-seis-ministros.html>

Alberto Fernández finalmente cedeu à pressão de Cristina Fernández de Kirchner e mexeu no seu Gabinete de ministros. Após cinco dias de guerra aberta entre o presidente da Argentina e sua vice, a crise palaciana que paralisou o país termina com um triunfo da mulher que, mais uma vez, demonstrou deter o poder. Alberto Fernández sacrificou nessa queda de braço o seu chefe de gabinete e homem de máxima confiança, Santiago Cafiero, e pôs no seu lugar o governador de Tucumán, Juan

Manzur, o homem que Cristina Kirchner propôs para o cargo numa carta aberta que publicou na quinta-feira em suas redes sociais. Nesse texto, a ex-presidenta mirou também no porta-voz presidencial, Juan Pablo Biondi, a quem acusou de manipular a imprensa contra ela. Biondi pediu demissão no dia seguinte.

Outros cinco ministérios mudaram de mãos. Mas os cinco kirchneristas que na quarta-feira apresentaram sua demissão ao presidente continuam em seus cargos. Também segue firme o ministro da Economia, Martín Guzmán, há um ano encarregado de renegociar com o FMI uma dívida de 44 bilhões de dólares contraída pelo ex-presidente Mauricio Macri em 2018. Durante a semana, Cristina Kirchner procurou Guzmán para lhe esclarecer que não era verdade que estivesse pedindo sua cabeça, como dizia a imprensa local.

Data da notícia: 18/09/2021

Título: “Foram três dias só de porrada”: a tortura policial segue como rotina no Rio de Janeiro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-09-18/foram-tres-dias-so-de-porrada-a-tortura-policial-segue-como-rotina-no-rio-de-janeiro.html>

A madrugada de 20 de agosto de 2018 é um trauma na vida do mototaxista Jefferson Luiz Rangel Marconi, então com 26 anos e sem antecedentes criminais. Ele havia acabado de deixar uma passageira em casa quando se deparou com uma operação do Exército na favela da Chatuba, no Complexo da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Na ocasião, o Estado vivia sob uma intervenção federal militar capitaneada pelo general Walter Braga Netto, hoje ministro da Defesa do presidente Jair Bolsonaro. Jefferson se assustou com os tiros, largou a moto no chão e correu para dentro dos becos. “Quando cheguei, só via mata e decidi não entrar”, relata ao EL PAÍS. Foi então abordado por agentes perguntando onde estavam as drogas e as armas. “Toda vez que eu dizia que não sabia era uma porrada, um tiro de borracha. Me levaram para dentro da mata, me botaram preso com as mãos para o alto e começaram a dar tiro de airsoft [arma de pressão]”, recorda. Levado primeiro para a 1ª Divisão de Exército, na Vila Militar, Zona Oeste do Rio, as sessões de tortura —socos, chutes, golpes com tacos de madeira— continuaram. “Foram três dias só de porrada”, conta.

A tortura sofrida por Jefferson e outros nove rapazes detidos naquele dia, como documentou o jornal Extra e a revista Época na ocasião, não é algo isolado. O Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (Nudedh) da Defensoria Pública do Rio reuniu 1.250

casos desse tipo no Estado do Rio em um relatório divulgado nesta sexta-feira, 17 de setembro. O número é referente ao período de junho de 2019 a agosto de 2020. Em documento similar divulgado no ano passado, a Defensoria também havia contabilizado ao menos 931 de casos de tratamentos cruéis e desumanos entre agosto de 2018 e maio de 2019 —entre eles o de Jefferson. “Quando comparamos os dois relatórios, vemos que nenhuma mudança sólida foi feita com relação às agressões, maus tratos e tortura”, explica a coordenadora de Defesa Criminal, Lucia Helena de Oliveira. “Isso me impacta, porque acreditamos numa melhora para o nosso sistema”.

Data da notícia: 18/09/2021

Título: López Obrador pede a integração comercial e o fim dos bloqueios na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-18/obrador-pede-a-integracao-comercial-e-o-fim-dos-bloqueios-na-america-latina.html>

As posturas entre os países da América Latina sobre como organizar a região estão amplamente divididas, como ficou claro na reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) realizada neste sábado na Cidade do México. O Brasil não estava presente do encontro, já que desde o ano passado decidiu suspender sua participação no organismo. Anfitrião do evento, o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, propôs a integração comercial dos países da região para construir uma comunidade econômica com os Estados Unidos e o Canadá.

“Acredito que é hora de substituir a política de bloqueio e maus-tratos pela opção de nos respeitarmos, caminharmos juntos e nos associarmos pelo bem da América, sem violar nossas soberanias”, mencionou o mandatário no discurso de abertura da cúpula, realizada no salão Tesouraria do Palácio Nacional.

Data da notícia: 18/09/2021

Título: Fernández contra Fernández na Argentina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-18/fernandez-contra-fernandez-na-argentina.html>

A Argentina adora futebol. E hoje ela joga sua pior partida. O time da casa foi para o vestiário no intervalo depois de tomar três gols, e em vez de planejar a estratégia para reverter o placar, o treinador e os jogadores se cruzaram com golpes de punhos cerrados. O público ficou maravilhado com o show de boxe. Quando o segundo tempo começou, a derrota final parecia consumada. O país sul-americano joga contra si mesmo e os protagonistas têm nome e sobrenome. De um lado, o presidente, Alberto Fernández; de outro, Cristina Fernández de Kirchner, sua vice. Brigam os Fernández e a Argentina sofre.

No último domingo, a coalizão peronista que governa o país sul-americano desde dezembro de 2019 sofreu uma derrota sem precedentes em uma eleição para qualificar candidatos às legislaturas de fato, marcada para 14 de novembro. Como a eleição foi aberta e obrigatória, o resultado antecipou o que o partido no poder pode esperar em oito semanas: seus candidatos perderam em 18 dos 24 distritos e o controle do Congresso está em risco. A catástrofe foi de 3 a 0 no primeiro tempo e dinamitou a aliança peronista formada por Fernández e Sergio Massa, presidente da Câmara dos Deputados. A luta pôs em evidência o que muitos argentinos sabiam e outros presumiam: o poder na Argentina pertence a Cristina Fernández de Kirchner. O presidente, ungido por ela como candidato há dois anos, está em seu lugar apenas para obedecê-la, pensam, e agora dizem em voz alta, os kirchneristas. O quanto ele deve obedecer está na origem da crise que agora paralisa a Argentina.

Data da notícia: 20/09/2021

Título: Bolsonaro vai à ONU com discurso menos estridente, mas o mesmo comportamento

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-09-21/bolsonaro-vai-a-onu-com-discurso-menos-estridente-mas-o-mesmo-comportamento.html>

Um discurso menos estridente do que o habitual é esperado do presidente Jair Bolsonaro na abertura da 76ª Assembleia Geral da ONU, nesta terça-feira. Isolado da arena internacional, o mandatário afirmou à CNN que pretende falar sobre meio ambiente, turismo, agronegócio e ações de sua gestão no combate à pandemia de coronavírus. Por mais equilibrada que seja sua fala, marcada para as 10h (horário de Brasília), dificilmente ela terá o poder, contudo, de apagar as desventuras do presidente brasileiro pelas ruas de Nova York nos últimos dias. Por não ter se vacinado até agora contra a covid-19, Bolsonaro não pôde frequentar lugares fechados. Comeu pizza com

assessores na rua e levou uma churrascaria brasileira a improvisar um puxadinho para que ele pudesse frequentá-la.

Nova York adotou o chamado passaporte da vacinação, que só autoriza cidadãos e turistas a frequentar restaurantes, bares e outros locais fechados mediante a apresentação de um comprovante de imunização. No almoço desta segunda-feira, Bolsonaro comeu picanha bem passada na churrascaria Fogo de Chão, que teve de improvisar mesas na calçada para a comitiva brasileira. “Ele ficou na área externa, porque é a área permitida pra pessoas sem vacinação. Então arrumamos tudo pra ele poder vir almoçar com a gente neste dia do gaúcho. Ele fez questão de sentar do lado de fora, até porque do lado de dentro a gente não deixaria porque violaria a lei de Nova York”, afirmou Francisco Kappa, gerente geral da churrascaria, à BBC Brasil.

Data da notícia: 21/09/2021

Título: Alberto Fernández relança sua gestão na Argentina com novos ministros e promessas de unidade

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-21/alberto-fernandez-relanca-sua-gestao-na-argentina-com-novos-ministros-e-promessas-de-unidade.html>

Alberto Fernández relançou seu Governo nesta segunda-feira. Uma semana depois de uma dura derrota eleitoral, o presidente da Argentina deu posse aos cinco ministros que traçarão o novo perfil do Executivo. Fernández considera assim superada a disputa com sua vice-presidenta e mentora política, Cristina Fernández de Kirchner. A guerra entre os sócios se seguiu ao mau resultado do peronismo nas eleições primárias de 12 de setembro e termina com a saída do braço-direito do presidente na chefia de Gabinete, Santiago Cafiero, e a chegada, no seu lugar, do governador de Tucumán, Juan Manzur, que representará o poder das províncias dentro do Gabinete.

Fernández cedeu a todas as exigências de Cristina Kirchner. Manteve no seu cargo o ministro de Interior, Eduardo de Pedro, que havia apresentado sua renúncia na quarta-feira passada, desencadeando a mais grave crise da coalizão peronista que governa a Argentina desde 2019. O presidente sacrificou Cafiero e também seu porta-voz, Juan Pablo Biondi, seu núcleo mais íntimo. Cristina Kirchner pressionava, contra a vontade presidencial, por uma renovação imediata da equipe de Governo, como forma de melhorar nas eleições legislativas de 14 de novembro o desempenho ruim nas primárias de uma semana atrás. O peronismo unido perdeu aquela eleição, uma prévia obrigatória que antecipa o resultado real, em 18 dos 24 distritos do país (as províncias e a cidade

de Buenos Aires). Uma das poucas províncias onde o peronismo venceu foi Tucumán, no norte. E de lá saiu seu governador, Juan Manzur, para ocupar a chefia de Gabinete.

Data da notícia: 21/09/2021

Título: Bolsonaro repete discurso para base na ONU com autoelogio para políticas que devastam a Amazônia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-09-21/bolsonaro-repete-discurso-para-base-na-onu-com-auto-elogio-para-politicas-que-devastam-a-amazonia.html>

O presidente Jair Bolsonaro prometeu levar “a verdade” para a abertura da 76ª Assembleia Geral da ONU. “Venho aqui mostrar o Brasil diferente daquilo publicado em jornais ou visto em televisões”, afirmou ao iniciar seu discurso nesta manhã. Mas, como é habitual nessas ocasiões, acabou levando nesta terça-feira para o encontro de chefes de Estado e de Governo a sua verdade. A expectativa de um discurso mais moderado não aconteceu, e o presidente mentiu diante do mundo sobre corrupção, economia, geração de emprego, Amazônia e meio ambiente. Também atacou a imprensa e as medidas de restrição à circulação contra a covid-19. Ao invés de focar na importância da vacinação em massa, preferiu atacar “o passaporte sanitário ou qualquer obrigação relacionada à vacina” e defender de novo o tratamento precoce que a ciência prova que não existe. “Eu mesmo fui um desses que fez tratamento inicial”, afirmou ele, que no dia anterior fez questão de dizer em um encontro com o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, que “ainda não” se vacinou.

Data da notícia: 23/09/2021

Título: Na ONU, Maduro exige a suspensão de todas as sanções contra a Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-23/na-onu-maduro-exige-a-suspensao-de-todas-as-sancoes-contra-a-venezuela.html>

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, exigiu nesta quarta-feira à Assembleia Geral das Nações Unidas “a suspensão das sanções criminosas” contra o seu país. “Ratificamos nossa exigência de sejam suspensas todas as sanções criminosas contra a economia venezuelana e contra a sociedade venezuelana por parte dos Estados

Unidos e dos governos da União Europeia”, reivindicou Maduro em um discurso pré-gravado e exibido em um telão.

Nicolás Maduro não foi pessoalmente à sede da ONU, em Nova York, por causa do receio de ser preso se pisasse em solo norte-americano, já que sobre ele pesam, desde março de 2020, acusações penais por terrorismo e narcotráfico. Além disso, as autoridades dos EUA oferecem uma recompensa de 15 milhões de dólares por sua captura. Março de 2020 havia sido também a data da última viagem internacional do presidente até sábado passado, 18 de setembro, quando de forma inesperada o líder bolivariano viajou até o México para participar da cúpula da CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos).

Data da notícia: 23/09/2021

Título: Eleição de um novo presidente fratura a Suprema Corte da Argentina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-23/eleicao-de-um-novo-presidente-fratura-a-suprema-corte-da-argentina.html>

A Suprema Corte da Argentina, a mais alta corte do país sul-americano, mudou de mãos. O juiz Horacio Rosatti será o novo presidente a partir da próxima semana e por pelo menos três anos, substituindo Carlos Rosenkrantz. O processo de seleção expôs as divisões que existem entre os cinco membros do tribunal. Rosatti obteve três votos: o de seu antecessor, o de outro juiz e o seu. Os outros dois magistrados manifestaram o seu desacordo, ausentando-se da votação.

A Argentina está passando por tempos políticos turbulentos. Às lutas que dividem a coalizão peronista no Governo, resolvidas na semana passada com mudanças no Gabinete de Alberto Fernández, somam-se as divergências internas na Corte Suprema. Rosatti, o novo presidente, e Rosenkrantz, o cessante, foram colocados em seu lugar pelo presidente Mauricio Macri em 2016. Dois anos depois, em uma sessão convocada para discutir questões gerais, um inesperado acordo entre os recém-chegados permitiu a destituição do juiz Ricardo Lorenzetti da presidência.

Data da notícia: 24/09/2021

Título: “Por que não vêm nos ajudar?”: o drama dos haitianos retidos entre o México e o Texas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-24/por-que-nao-vem-nos-ajudar-o-drama-dos-haitianos-retidos-entre-o-mexico-e-o-texas.html>

A fronteira que separa Ciudad Acuña, no México, e Del Rio, nos Estados Unidos, se transformou em uma prisão a céu aberto. Milhares de migrantes, a maioria haitianos, ficaram cercados pelas autoridades em ambos os lados. No texano, a Patrulha Fronteiriça reprime os que chegam até lá depois de atravessar o continente; amontoam-se sob a ponte internacional, num acampamento onde falta água, comida, banheiros e sombra. No lado mexicano, os agentes migratórios começaram a pressionar para que esses migrantes aceitem ser detidos “voluntariamente” e enviados a Tapachula, no sul do país. Uma multidão permanece retida em meio a essa queda de braço pelo controle da chegada de migrantes.

A corda que une as duas margens do rio Grande foi cortada na tarde de quinta-feira, e já não há mais onde se agarrar para atravessar. Apesar de saberem o que os aguarda do outro lado, muitos permanecem à espera na ladeira enlameada que leva até a margem. Vão porque têm medo e porque o México não lhes garante nem os documentos, nem a proteção, nem as oportunidades que eles buscam. Com a água tão alta como está às 20h, atravessar é ainda mais perigoso, mas os haitianos amarram suas sacolas mais forte, agarram seus filhos pelas mãos e se jogam no rio. Do outro lado tampouco serão bem-vindos. O Governo de Joe Biden começou a deportar milhares de migrantes – práticas “desumanas”, conforme criticou o diplomata Daniel Foote, que nesta quinta-feira pediu demissão do cargo de enviado especial dos EUA para o Haiti.

Data da notícia: 26/09/2021

Título: América Latina se divide em dois ritmos de recuperação econômica

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2021-09-25/america-latina-se-divide-em-dois-ritmos-de-recuperacao-economica.html>

De rígidos confinamentos, os países da América Latina passaram às restrições intermitentes, forçando a passagem de uma nova normalidade econômica. A região sofreu a morte de um milhão e meio de pessoas pela covid-19, enquanto a pobreza aumentou, a inflação subiu, o trabalho mudou e, com ele, a perspectiva do futuro. É nesse contexto em que ocorre a recuperação econômica, diferente em cada país, mas

com um denominador comum: o impacto positivo dos estímulos fiscais implementados pelos governos.

Setembro trouxe os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre do ano e que permite retratar a recuperação das economias em comparação aos seus níveis pré-pandemia. Os resultados evidenciam: aqueles que investiram em estímulos fiscais para ajudar a população desempregada estão na dianteira. Os que não o fizeram, porém, não só ficaram para trás, como, também, perderam crescimento potencial no futuro, dizem especialistas consultados.

Data da notícia: 30/09/2021

Título: 94,5% dos venezuelanos vivem na pobreza

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-29/945-dos-venezuelanos-vivem-na-pobreza.html>

A Venezuela sem gasolina é mais desigual. É o que mostra a nova Pesquisa de Condições de Vida, apresentada na terça-feira pela Universidade Católica Andrés Bello. O estudo revela como o agravamento da pobreza no país no último ano esteve bastante relacionado à crise de abastecimento de combustível e a redução da mobilidade. O estudo também é o retrato de um país que deixou de ser petrolífero, onde 94,5% dos habitantes são pobres e 76,6% estão abaixo da linha de pobreza extrema. A pesquisa, chamada Encovi, conclui que a paralisação quase total provocada pela escassez de combustível, que não desapareceu nem com os envios de emergência de Teerã (capital do Irã) para Caracas, agravou a recessão.

Os dados mostram que as medidas do Governo contra a covid-19 acabaram catapultando a crise. As iniciativas para frear a pandemia, em um país com uma circulação do vírus semelhante ao que é visto em nações mais isoladas, custaram às crianças um ano e meio fora das salas de aula e levaram à paralisação de parte do setor produtivo, com um esquema de sete dias de quarentena seguidos de sete dias de abertura. “Copiar as medidas contra o vírus de países com contágios como os da América Latina, quando não os temos, reforçou a recessão”, diz um dos pesquisadores da Encovi, o sociólogo Luis Pedro España.

Data da notícia: 30/09/2021

Título: Equador decreta estado de emergência em todas as prisões após motim com 116 mortos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2021-09-30/ecuador-decreta-estado-de-emergencia-em-todas-as-prisoas-apos-motim-com-116-mortos.html>

Quando na tarde de terça-feira as autoridades do Equador anunciaram que os cidadãos poderiam dormir tranquilos sabendo que uma rebelião na penitenciária de Guayaquil havia sido controlada, 24 cadáveres tinham sido contados. Mas na verdade o motim no antigo Presídio do Litoral não havia terminado, e o número de mortos subiu para 116 nesta quarta-feira, à medida que as forças policiais avançavam pelos pavilhões da maior prisão do país sul-americano. Vários corpos estavam decapitados. Os familiares dos presos falecidos se posicionavam nos arredores da instituição à espera de notícias e da confirmação do ocorrido. Alguns só sabiam que seu parente estava morto porque viram o corpo nos cruéis vídeos vazados do lado de dentro. Há, além disso, 80 feridos, de acordo com dados mencionados pelo presidente equatoriano, Guillermo Lasso.